

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Adelaide Freitas da Silva Filha
Graduanda em Pedagogia – CEAD - UFPI
Orientadora: Georgina Quaresma Lustosa
Professora da Universidade Federal do Piauí

Resumo

Este artigo é resultado da pesquisa realizada no decorrer do Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia na modalidade a distancia apresentada junto a Universidade Federal do Piauí. Tendo como objetivo analisar a qualidade do ensino médio de tempo integral na Escola Estadual João Henrique de Almeida Sousa. Projeto este implantado em 2009 pela Secretaria Estadual de Educação SEDUC – Teresina - PI. O interesse por esta temática se deu em função da necessidade de compreendermos o atual momento de implantação do sistema de ensino de tempo integral em algumas escolas públicas estaduais de Teresina e ao mesmo tempo avaliar a qualidade deste ensino. O estudo em foco caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como percurso metodológico o estudo de caso. Na realização da abordagem teórica, buscamos dialogar com autores como Freire (2007), Demo (1994), Veiga (1998) dentre outros pensadores que têm contribuído para que haja mudanças significativas na educação brasileira.

Palavras-chave: Educação de tempo integral - Qualidade de ensino – Mudanças significativas.

Introdução

O presente texto faz parte da pesquisa que realizamos no percurso da graduação em Pedagogia na modalidade a distancia da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Tendo como objetivo analisar a qualidade do ensino médio de tempo integral na Escola Estadual João Henrique de Almeida Sousa. Projeto este implantado em 2009 pela Secretaria Estadual de Educação SEDUC – Teresina - PI. O interesse em pesquisar esta temática se deu em função da necessidade de compreendermos o atual momento de implantação do sistema de tempo integral em algumas escolas públicas estaduais de Teresina e ao mesmo tempo avaliar a qualidade deste ensino. O estudo em foco caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como percurso metodológico o estudo de caso. Na realização da abordagem teórica, buscamos dialogar com autores como Freire (2007), Demo (1994), Veiga (1998) dentre outros pensadores que têm contribuído para que haja mudanças significativas na educação brasileira.

De acordo com Freire (2007), a escola é um lugar de aquisição de conhecimento, de crescimento pessoal, de construção de projetos de vida e de criação de laços que podem se tornarem significativos por toda a vida. Considerando que o papel da escola deve ser o de desenvolver o potencial intelectual e humano do individuo, respeitando suas características individuais e sociais, buscando sempre reforçar e incentivar suas potencialidades. A escola de tempo integral tem como objetivo promover e, contribuir para a construção de um ensino mais significativo e de melhor qualidade em sintonia com o mundo contemporâneo.

Dentro dessa perspectiva de uma educação de qualidade foi implantado o projeto das escolas de tempo integral no Estado do Piauí com o objetivo geral de planejar e executar um conjunto de ações inovadoras em conteúdos, métodos e gestão, direcionados para a melhoria da qualidade do ensino público e gratuito do Estado.

Não há como chegarmos à qualidade de vida sem uma educação séria, comprometida com a formação de nossas crianças e jovens. Estimular o desenvolvimento de mecanismos educacionais voltados para o ensino e a proteção infanto-juvenil, incentivar a formação continuada dos professores e demais servidores do sistema de ensino nos parece pontual para crescermos como nação.

Reflexões sobre a qualidade da educação de tempo integral

Educação integral é um tema que vem sendo discutido com bastante ênfase nos dias atuais. É importante ressaltar, que esta modalidade de ensino não se refere apenas a uma educação oferecida em um período maior de tempo que às quatro horas atualmente ofertadas pela grande maioria das instituições escolares de nosso país, contudo, a palavra integral, neste caso, é não só de um período maior de permanência do aluno na escola, mais também e principalmente, contribuir com a formação integral do aluno.

Em relação à maior permanência do aluno na escola, além de tirá-lo da ociosidade e do espaço das ruas, nem sempre saudável, oferece opções diversas de aprendizagem e de esportes proporcionado aos estudantes um maior tempo de convivência com os colegas, com os professores tornando-os mais sociáveis, dispostos e saudáveis.

Aprender a viver juntos é um aprendizado, é caminhar com diálogo, é estimular a valorização das diversidades culturais para uma construção social e coletiva pautada na ética e cidadania. Conforme Lustosa (2007, p.58),

“aprender a viver juntos exige da educação, promover a capacidade do educando e do educador para respeitar e amar o outro, para abrir-se às diferenças individuais e culturais e aprender a fazer com elas um encontro humano verdadeiro”.

Os centros de ensino de tempo integral têm como premissa a pedagogia da presença, que busca orientar para a reflexão e aprendizagem, intermediar

atividades discentes, prestar assistência sócio-afetiva, atitudes cooperativas, espírito de equipe, compromisso com a interdisciplinaridade, com os princípios filosóficos, pedagógicos e éticos.

No Brasil, Anísio Teixeira foi o pioneiro a defender o ideal das escolas de tempo integral como fator primordial para a construção de uma educação de qualidade.

Entendemos que criar uma escola de tempo integral não significa manter os alunos por dois períodos enclausurados em sala de aulas tendo acesso apenas aos conteúdos didáticos. A escola de tempo integral deve ser pautada em uma proposta multidisciplinar que ofereça aos estudantes condições necessárias para seu desenvolvimento pleno.

Anísio Teixeira (1947) considerava que a função da escola deve ser de educar e não apenas instruir, formar homens livres e não homens dóceis, preparar o indivíduo para um futuro incerto vivendo com mais inteligência, tolerância e felicidade. Deve ser enfim, um local onde as crianças e jovens possam viver, tendo bons exemplos para construir atitudes cidadãs e senso crítico.

A idéia de escola de tempo integral desenvolveu-se a partir do movimento escolanovista baseado na corrente filosófica pragmatista, cujo maior mentor foi John Dewey. O movimento da escola nova ocorrido no início do século XX procurava identificar a nova face que a escola urbana deveria apresentar para ajustar-se às necessidades das massas populacionais concentradas devido ao crescente processo de industrialização mundial. Essas idéias levaram à idealização de uma escola focada não só na transmissão dos conhecimentos didáticos, mas, sobretudo, na formação do cidadão ser consciente e crítico, com melhores condições de se ser inserido no contexto social de sua época.

Ressaltamos, ainda, que o pensamento da escola de tempo integral vem desde Pestalozzi (1746-1827), grande entusiasta da educação pública. Ele já pensava que as atividades escolares deveriam ser em tempo integral, ou seja, que tivessem a duração das 7 horas da manhã às 17 horas da tarde e deveriam ser desenvolvidas de modo flexível, incluindo excursões, aula passeio, esportes,

enfim, acreditava na educação como meio supremo para o desenvolvimento individual e social do educando.

Análise dos preliminar dos dados produzidos

A pesquisa em foco desenvolveu-se no centro de ensino médio de tempo integral João Henrique de Almeida Sousa – CEMTI, que se encontra localizado no conjunto morada nova I, Bairro Lourival Parente, zona Sul de Teresina – PI.

A escola atendia cerca de 300 alunos de 1ª à 8ª série e EJA, nos turnos diurnos e noturnos até o ano de 2005 quando foi fechada por determinação da SEDUC em razão de no mesmo bairro funcionar outra escola ofertando também as mesmas modalidades de ensino e com isso, gerando pouca demanda para ambas.

Após várias reuniões internas na SEDUC (Secretaria de Educação e Cultura), ficou determinado que este prédio tivesse outra finalidade e os discentes desta escola fossem transferidos para a escola vizinha: U.E. Alberto Silva, que ainda funciona no mesmo bairro até hoje.

O prédio permaneceu fechado até fevereiro de 2009, quando finalmente foi reaberto e totalmente reformando para abrigar o projeto de ensino de tempo integral. Hoje a escola atende cerca de 280 alunos, sendo 126 alunos em turmas 1º anos, 116 em turmas de 2º anos e 34 na turma de 3º ano.

A faixa etária desses alunos é entre 14 a 21 anos, eles permanecem na escola das 07h20minh às 17h00minh e assistem 07 (sete) aulas dia, além de 02 (dois) horários para estudos.

O centro de ensino dispõe de corpo docente qualificado, a forma de ingresso dos alunos e professores no centro de ensino se deu através de teste seletivo e em seguida, curso de capacitação para o corpo docente.

De acordo com a análise dos dados produzidos, buscamos desenvolver a compreensão das respostas escritas dos educadores e alunos nos questionários com questões abertas.

Durante o período em que estivemos no lócus da pesquisa, procuramos olhar atentamente a prática docente e metodologia de trabalho dos professores e gestores na busca de uma educação de qualidade. Procuramos compreender as respostas expressas pelos educadores e alunos concernentes à qualidade do ensino e de suas concepções sobre o ensino de tempo integral e das contribuições que esta modalidade de ensino pode proporcionar à formação de nossas crianças e jovens.

Trabalhamos no decorrer desta pesquisa, com quatro professores e quatro alunos. A escolha dos sujeitos envolvidos nesta investigação se deu obedecendo ao critério da disponibilidade em participar da pesquisa e, ainda, do seu efetivo envolvimento com as atividades da escola.

Ao indagar sobre a importância das questões ligadas a qualidade do ensino de tempo integral, 100% dos alunos e professores consideram importante o ensino integral para desenvolver com maior afinco a qualidade na educação, portanto, na vida dos alunos.

Com a intenção de entendermos a visão dos professores entrevistados sobre o compromisso da escola em realizar uma educação de qualidade, fizemos o seguinte questionamento:

- A educação integral está acontecendo realmente neste espaço escolar?

Obtivemos as respostas que seguem:

Prof.^a A – Sim, nesta unidade de ensino são desenvolvidos projetos que visam trabalhar a formação completa do estudante.

Prof.^a B – Sim, pois há um conjunto de estratégias sendo elaborados executados para aquelas que formam a escola de tempo integral.

Prof.^a C – Sim, apesar de alguns transtornos, o aluno tem atividades inovadoras e a equipe escolar está sempre a disposição para estudar e tirar as dúvidas dos alunos.

Prof.^a D – Sim, a escola se esforça para atender ao aluno de forma satisfatória o que é certamente, um grande desafio.

Acreditamos que este trabalho esta sendo realizado com muito afinco, visando superar as deficiências históricas que a escola pública vem proporcionando ao ensino brasileiro e, assim, atingir os reais objetivos de uma educação comprometida com a formação plena do cidadão.

De acordo com as análises descritas nos discursos dos professores buscamos intencionalmente os relatos dos alunos sujeitos parceiros desta pesquisa. Entendemos que não poderíamos refletir sobre o ensino de tempo integral neste espaço escolar sem ouvir os alunos, parte interessada neste processo de ensino. Perguntamos aos alunos:

Você gosta de estudar nesta escola em tempo integral?

Sujeito 1 – Sim, pois ajuda muito a nos tornarmos pessoas melhores, para mim está sendo bom, por que aprendo mais.

Sujeito 2 – Sim, estudava só em um turno ficava com muito tempo livre sem fazer nada com o tempo integral estudo manhã e tarde é melhor porque fico muito tempo no colégio e me sinto mais seguro.

Sujeito 3 – Sim, o tempo integral estimula o aluno para um estudo mais aprofundado, focando realmente no objetivo para seu futuro profissional.

Sujeito 4 – Sim, pois além de ser algo novo em minha vida escolar, é também importante para a escola pública.

Portanto, através das concepções dos docentes e discentes, observamos que a qualidade do ensino na escola, lócus da pesquisa, está melhorando a educação e empolgado os agentes envolvidos no processo ensino/aprendizagem, o que é muito bom para a formação dos nossos jovens.

Durante a observação no local da pesquisa, nas salas de aulas, nos corredores da escola, detectamos o interesse de todos com a construção de

novos conhecimentos numa verdadeira integração entre professores e alunos e toda a comunidade escolar.

Conforme Demo, (1994), um corpo docente e discente estimulado é peça central no processo ensino/aprendizagem e na superação de entraves e limites relacionados com a gestão escolar.

Considerações Finais

Diante de tudo que pesquisamos, observamos e analisamos, podemos concluir que educar com a intenção de formar sujeitos para o exercício da cidadania, requer urgente uma educação de qualidade para todos. Onde os segmentos que formam a sociedade como, família, escola e governo busquem juntos esta conquista.

A elaboração do presente trabalho tem como principal objetivo identificar os benefícios que a educação em tempo integral possa trazer para a qualidade do ensino e para formação do aluno como cidadão crítico, consciente e livre.

De acordo com a pesquisa bibliográfica consultada, concluímos que uma boa educação não depende apenas da família ou da escola, mas de um conjunto de medidas, atitudes, comportamentos, interesse político e muito trabalho no sentido de mudar o quadro que a educação brasileira se encontra atualmente. Convivemos com a crescente desvalorização dos professores, com as escolas públicas sem condições estruturais para receber os alunos, muitos professores despreparados para exercerem a docência.

Baseado em leituras documentais da escola lócus da pesquisa, assim como, na análise das respostas dos sujeitos parceiros, bem como, pela observação direta que fizemos da sala de aula e da prática dos educadores, temos motivos que nos levam a acreditar no sucesso das escolas de tempo integral e de sua importância para o ensino de qualidade.

Acreditamos que a proposta pedagógica da escola de tempo integral que está se desenvolvendo no nosso Estado é capaz de preparar o jovem para a

participação co-responsável, criativa e solidária no exercício da cidadania e na construção de um mundo melhor.

Temos esperança de que todas as questões levantadas neste estudo venham contribuir não só para os educadores da escola lócus da pesquisa, mas para todos os segmentos formadores da sociedade, pois, todos nós somos professores e simultaneamente alunos, portanto, educar para a cidadania deve ser compromisso de todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição (1988) **Constituição da República Federal do Brasil**. Brasília, 1988.

CHALITA, Gabriel. **Educação**: a solução está no afeto. São Paulo-SP.

CUNHA, Cristiano J. C. de Almeida e FERLA, Luiz Alberto. **Manual do moderador**. Florianópolis: IEA – Instituto de estudos avançados, 2002.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade** - Papirus, Campinas. SP, 2004

Freire, Paulo. **A concepção problematizadora da educação**. WWW.google.com, set. 2007.

Lustosa, Georgina Q. **O educador biocêntrico**: quem é este sujeito? Teresina. PI, Halley, 2007.

Michel, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sócias**, são Paulo: atlas, 2005.

Ruiz, João Álvaro. **Metodologia científica; guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 2002.

Tosi, Maria Rainildes. **Didática geral**: um olhar para o futuro. 3. Ed. São Paulo: Alínea, 2003.

VYGOTSKY, Lev S. ***A Formação Social da mente***: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo, Martins Fortes, 1991.